

2024

Relatório Anual

Contrato 34/2020

**Comissão de Avaliação,
Acompanhamento e Fiscalização
dos Contratos de Gestão - CAAF**

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE SAÚDE

INTRODUÇÃO

O presente Relatório Anual de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar o desempenho do Contrato de Gestão nº 34/2020 – UPA Campo dos Alemães (sob intervenção conforme Decreto 19.493/2023 e prorrogações) referente ao ano de 2024.

A prestação de contas dos resultados alcançados ao longo do período garante um acompanhamento contínuo e eficaz da execução contratual, permitindo a avaliação das ações implementadas e a identificação de oportunidades para aprimoramento. O desempenho consolidado fornece subsídios valiosos para uma reflexão aprofundada sobre o modelo de gestão adotado, seus mecanismos operacionais e os resultados alcançados na saúde pública do município.

A **Comissão de Avaliação, Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão da Secretaria de Saúde (CAAF/SS)**, instituída pela Portaria nº 17/SS/SG/2023 e alterada pela Portaria nº 006/SS/SG/2024, foi responsável por avaliar a execução e a conformidade do contrato de gestão. A comissão é composta por Joselma Silva Moreira (Coordenadora), Andreia Toledo da Costa Alves (Analista Técnico em Direito), Fábio Corrêa da Silva (Analista Técnico em Administração), Lidiane Caroline Martins Santos (Analista Técnico Contábil) e Renata Cristina da Silva Pinto (Analista Técnico Assistencial) juntamente com o Fiscal de Resultados Wagner Marques.

1. CONTÁBIL E FINANCEIRO

Considerando várias irregularidades encontradas, tais como: empréstimos administrativos, o não pagamento aos funcionários da 1ª parcela do 13º dentro do prazo estabelecido pela legislação trabalhista, notas fiscais em aberto com diversos fornecedores, juntamente com os desdobramentos da Operação “Sepsis” (operação deflagrada pela Polícia Federal e Corregedoria Geral da União) em face do INCS, o qual visava apurar graves irregularidades na execução do contrato de gestão em Unidade de Saúde no município de Sorocaba, a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, através do Decreto 19.493 de 14 de Dezembro de 2023 e prorrogações, decretou a Intervenção junto ao contrato de gestão desta unidade para manter e assegurar o pleno atendimento médico-hospitalar à população.

No início do período, houve pagamentos para regularização de diversos valores em aberto, tais como: tributos trabalhistas, tributos sobre notas fiscais e fornecedores de serviços essenciais.

Após estudos realizados e demonstração do déficit encontrado nos primeiros meses deste ano, foi formalizado o 5º termo aditivo contratual, equilibrando assim o contrato de gestão, possibilitando a quitação de vários fornecedores em aberto. Neste período também foi formalizado o 6º termo aditivo de prorrogação do prazo de vigência por mais 2 (dois) meses e o 7º termo aditivo tendo como objeto o atendimento da dengue, em virtude da variação da demanda ocasionada pela epidemia.

Em Dezembro/23, primeiro mês da Intervenção, houve pagamentos a maior que o valor do plano de custeio, devido à necessidade de pagamentos dos serviços essenciais da Unidade, essa diferença foi glosada no último repasse efetuado à Entidade.

Durante o período, as despesas com PESSOAL foram as que apresentaram maior impacto de aumento, em razão da necessidade de contratações emergenciais para o enfrentamento da epidemia de dengue, pagamento de horas extras destinadas à cobertura de afastamentos médicos e férias vencidas, bem como das rescisões trabalhistas ocorridas e dos reajustes decorrentes do dissídio coletivo aplicado a determinadas categorias profissionais da saúde.

A seguir, apresenta-se o resumo da execução financeira ao final da vigência contratual:

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO	
TOTAL DE RECURSOS	13.602.508,30
DESPESAS PAGAS	13.207.162,50
VALOR RESTANTE AO FIM DO CONTRATO	395.345,80

Com o fim do contrato 34/2020 em 31 de maio de 2024 e concluídas as análises conduzidas pelo Interventor e pela Comissão de Intervenção, voltadas à finalização de todas as demandas financeiras deste contrato, os valores remanescentes na conta bancária foram transferidos ao CEJAM, nova Organização Social responsável pelo gerenciamento da UPA Campo dos

Alemães. Essa transferência foi destinada ao abatimento parcial das verbas trabalhistas sub-rogadas ao novo contrato.

2. INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS TÉCNICO-ASSISTENCIAIS E DE GESTÃO

INDICADOR	META MENSAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE (MAIO)
Percentual do número de leitos	100%	100%	100%
Equipe mínima de profissionais	100%	100%	100%
Percentual de pacientes atendidos por médico conforme tempo definido em, no máximo, 2 horas	90%	85%	83%
Taxa de Mortalidade na unidade de emergência ≤ 24h	<4%	0,40%	0,58%
Percentual de pacientes com suspeita de AVC atendidos conforme linha de cuidados do AVC	100%	100%	100%
Percentual de pacientes trombolizados + percentual de pacientes encaminhados para ICP conforme linha de cuidados do IAM	100%	100%	100%
Cumprimentos e metas dos indicadores de linha de cuidado TRAUMA	100%	100%	100%
Índice de suspeição de SEPSE e abertura do protocolo; Número de pacientes que não receberam tratamento precoce de SEPSE; Adesão ao protocolo	100%	100%	100%
Percentual de pacientes com classificação Azul encaminhados para UBS	100%	100%	100%

INDICADOR	META MENSAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE (MAIO)
Percentual de atendimento a pacientes encaminhados pelos serviços de atendimento pré-hospitalar (SAMU, bombeiros, etc)	100%	100%	100%
Percentual de pacientes acolhidos com classificação de risco	100%	100%	100%
Proporção de notificações de agravos de notificação compulsória	100%	100%	100%
Indicador de óbitos por causa indeterminada no período	<5%	1%	0%
Nova consulta em menos de 24 horas	< 5%	3,04%	3,05%
Consultas em clínica médica	10787	60.430	13607
Consultas em pediatria	4700	18.076	5864
Atendimentos de Enfermagem (procedimentos)	25756	16235 (média mensal)	19471
Suturas, drenagens, curativos	507	327 (média mensal)	56
Eletrocardiograma	908	337 (média mensal)	86
Exames laboratoriais	2631	11139 (média mensal)	13179
Exames radiológicos	2625	883 (média mensal)	3091

INDICADOR	META MENSAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE (MAIO)
Percentual de fichas de atendimento ambulatoriais (FAA) dentro da conformidade	>90%	96,7%	100%
Percentual de fichas de atendimento ambulatoriais (FAA) faturadas no período	70%	100%	100%
Percentual de comissões ativas e regulares	100%	100%	100%
Índice de questionários preenchidos pelos pacientes ou familiares em observação, consulta e atendimento de enfermagem	2%	8,5%	9%
Percentual de usuários satisfeitos/ muito satisfeitos	> 80%	81,5%	77%

Análise e Apontamentos da Comissão

A UPA Campo dos Alemães demonstrou aderência satisfatória à maioria de seus indicadores de processo e estrutura, conforme demonstrado pelas métricas que atingiram a meta de 100%. No entanto, alguns indicadores de resultado e volume de atendimentos apresentaram variações, que serão detalhadas e contextualizadas:

- Percentual do número de leitos: Manutenção da capacidade de leitos em 100%, garantindo a disponibilidade estrutural para internação e observação.
- Equipe mínima de profissionais: A conformidade de 100% na composição da equipe mínima de profissionais é um pilar fundamental para a qualidade e segurança do atendimento, assegurando que o quadro de pessoal esteja sempre completo.
- Percentual de pacientes com suspeita de AVC atendidos conforme linha de cuidados do AVC: A adesão integral (100%) aos protocolos de atendimento a pacientes com suspeita de Acidente Vascular Cerebral (AVC) evidencia a capacidade da UPA em gerenciar casos de alta complexidade com celeridade e conformidade às diretrizes clínicas.

- Percentual de pacientes trombolizados + percentual de pacientes encaminhados para ICP conforme linha de cuidados do IAM: O cumprimento de 100% das metas na linha de cuidados para Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) sublinha a agilidade e a aderência aos protocolos de reperfusão, cruciais para a minimização das sequelas cardíacas.
- Cumprimentos e metas dos indicadores de linha de cuidado TRAUMA: Atingir 100% neste indicador reflete a excelência na resposta a situações de trauma, o que é vital para a preservação da vida e a minimização de danos.
- Índice de suspeição de SEPSE e abertura do protocolo; Número de pacientes que não receberam tratamento precoce de SEPSE; Adesão ao protocolo: A conformidade de 100% nos protocolos de SEPSE é de extrema relevância, pois o tratamento precoce é um fator determinante para a redução da morbimortalidade associada a esta condição.
- Percentual de pacientes com classificação azul encaminhados para UBS: A adequada triagem e o encaminhamento de 100% dos pacientes com classificação de risco "Azul" para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) demonstram a correta utilização dos recursos da UPA, direcionando casos de menor gravidade para o nível primário de atenção.
- Percentual de atendimento a pacientes encaminhados pelos serviços de atendimento pré-hospitalar (SAMU, bombeiros, etc): A taxa de 100% de atendimento a pacientes referenciados por serviços pré-hospitalares ressalta a integração e a capacidade da UPA em receber e dar continuidade ao cuidado de urgência.
- Percentual de pacientes acolhidos com classificação de risco: A totalidade (100%) dos pacientes acolhidos com classificação de risco atesta a eficiência do processo de triagem inicial, crucial para a priorização e a segurança do paciente.
- Proporção de notificações de agravos de notificação compulsória: O índice de 100% nas notificações compulsórias reflete o compromisso da UPA com a saúde pública e a vigilância epidemiológica.
- Percentual de fichas de atendimento ambulatoriais (FAA) dentro da conformidade: Atingindo 96,7% no 1º quadrimestre e 100% em maio,

este indicador demonstra a melhoria contínua na qualidade do preenchimento e conformidade dos registros, essencial para a gestão e auditoria.

- Percentual de fichas de atendimento ambulatoriais (FAA) faturadas no período: Com 100% das fichas faturadas em ambos os períodos, a UPA demonstra eficiência no processo de faturamento, otimizando a captação de recursos.
- Percentual de comissões ativas e regulares: A manutenção de 100% das comissões ativas e regulares assegura a governança clínica e a discussão contínua de melhorias nos processos de trabalho.

Alguns indicadores apresentaram variações, que merecem análise aprofundada para identificar as causas e propor ações corretivas:

- Percentual de pacientes atendidos por médico conforme tempo definido em, no máximo, 2 horas: Observou-se uma queda de 85% no 1º quadrimestre para 83% em maio, permanecendo abaixo da meta de 90%. Esta redução pode ser diretamente associada ao aumento da demanda durante o período epidêmico, resultando em maior tempo de espera para o atendimento médico.
- Taxa de Mortalidade na unidade de emergência $\leq 24h$: A taxa de mortalidade na unidade aumentou de 0,40% no 1º quadrimestre para 0,58% em maio. Embora ainda bem abaixo da meta de <4%, o incremento sugere uma potencial elevação na gravidade dos casos atendidos, o que é consistente com o cenário de uma epidemia de dengue que pode levar a complicações sérias.
- Nova consulta em menos de 24 horas: Houve um ligeiro aumento de 3,04% no 1º quadrimestre para 3,05% em maio. Apesar de permanecer abaixo da meta de <5%, a tendência de aumento em um cenário de alta demanda pode indicar a necessidade de reavaliação de fluxos para pacientes com retorno precoce.
- Consultas em clínica médica: A média mensal de consultas no 1º quadrimestre foi de 15.107,5 (60.430/4), enquanto em maio o número foi de 13.607. Embora ainda acima da meta mensal de 10.787, a redução em maio pode ser um indicativo de que a atenção primária ou outros serviços de saúde absorveram parte da demanda não urgente, ou

que a prevalência de casos de dengue sobrecarregou a capacidade de atender outras condições.

- Consultas em pediatria: A média mensal de consultas no 1º quadrimestre foi de 4.519 (18.076/4). Em maio, houve um aumento para 5.864 consultas, superando a meta mensal de 4.700. Este aumento é um forte indicativo do impacto da epidemia, considerando que a dengue afeta significativamente a população pediátrica, elevando a procura por atendimento neste grupo etário.
- Atendimentos de Enfermagem (procedimentos): A média mensal no 1º quadrimestre foi de 16.235, e em maio, 19.471. Embora tenha havido um aumento em maio, o número ainda está abaixo da meta mensal de 25.756. Isso pode refletir uma realocação de recursos de enfermagem para o manejo de pacientes com dengue, que demandam um alto volume de procedimentos específicos.
- Suturas, drenagens, curativos: Observou-se uma queda acentuada de uma média mensal de 327 no 1º quadrimestre para apenas 56 em maio, ficando muito abaixo da meta de 507. Esta diminuição demonstra que esses procedimentos seguem o perfil da demanda que pode apresentar variações
- Eletrocardiograma: Da mesma forma, o número de eletrocardiogramas caiu de uma média mensal de 337 no 1º quadrimestre para 86 em maio, longe da meta de 908. Isso é justificado pelo perfil de atendimentos, considerando demanda espontânea, além dos protocolos que contemplam a realização do ECG.
- Exames laboratoriais: Houve um aumento significativo, de uma média mensal de 11.139 no 1º quadrimestre para 13.179 em maio, superando largamente a meta de 2.631. Este incremento é um forte indicativo do impacto da epidemia de dengue, uma vez que a doença exige extensa testagem laboratorial para diagnóstico e monitoramento.
- Exames radiológicos: Igualmente, os exames radiológicos aumentaram de uma média mensal de 883 no 1º quadrimestre para 3.091 em maio, excedendo a meta de 2.625. Esse aumento pode estar relacionado a casos de dengue com complicações pulmonares ou outras manifestações que requerem investigação por imagem.

- Índice de questionários preenchidos pelos pacientes ou familiares em observação, consulta e atendimento de enfermagem: O índice aumentou de 8,5% no 1º quadrimestre para 9% em maio, superando a meta de 2%, demonstrando uma maior proatividade da equipe.
- Percentual de usuários satisfeitos/ muito satisfeitos: Houve uma queda de 81,5% no 1º quadrimestre para 77% em maio, ficando abaixo da meta de >80%. Esta redução na satisfação do usuário pode representar uma consequência direta do maior tempo de espera, da sobrecarga do sistema e da percepção de diminuição da atenção individualizada considerando o cenário de epidemia da dengue.

3. CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

A equipe do INCS apresentou vídeos sobre treinamentos e melhorias, incluindo capacitações para o período da dengue e a seleção da UPA para o Projeto de Boas Práticas do HCOR.

Foram instruídos sobre as oportunidades de melhoria, como capacitação em classificação de risco, qualidade da impressão das fichas de atendimento, registro da evolução do enfermeiro e atenção ao aprazamento e checagem de medicamentos.

4. CONSIDERAÇÕES

Considerando a avaliação da Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Fiscalização dos Contratos de Gestão, confirmamos que as adequações solicitadas durante o período foram devidamente realizadas.

A Entidade procedeu com a reapresentação dos indicadores ausentes, conforme exigido pelo Plano de Trabalho. Essa medida garantiu a complementaridade e a clareza das informações, permitindo uma análise completa e precisa da execução contratual para o período da gestão.

A correção e a inclusão desses dados são fundamentais para a transparência e a conformidade do processo de prestação de contas, assegurando que todos os aspectos da performance e da qualidade do atendimento prestado à população estejam devidamente documentados e avaliados.

Considerando o término deste contrato de gestão, pontuamos que o Interventor juntamente com a Comissão de Acompanhamento das Ações Relacionadas à Intervenção, responsável pela gestão no ano de 2024, buscou sanar as demandas urgentes para que a população não restasse prejudicada, garantindo o bom andamento da Unidade, bem como uma assistência de qualidade.

5. PARECER CONCLUSIVO

Diante do exposto, a Comissão de Avaliação, Acompanhamento e Fiscalização – CAAF/SS considera satisfatórios os resultados alcançados quanto à execução do Contrato de Gestão nº 34/2020 referente ao ano de 2024.

São José dos Campos, 01 de Julho de 2025.

Joselma Silva Moreira

Andreia Toledo da Costa Alves

Fábio Corrêa da Silva

Lidiane Caroline Martins Santos

Renata Cristina da Silva Pinto

Wagner Marques